

EFICIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DE PERFIL GENÉTICO DE VESTÍGIOS DE LOCAL DE CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO

Camila da Silva Maciel (PC)*

Setor Técnico Científico da Polícia Federal (PF), Rua Nascimento Gurgel, 30 - Gutierrez, Belo Horizonte/MG.

Bruno Rodrigues Trindade (PC)

Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal (PF), Setor Policial Sul, Quadra 07, Lote 23, Brasília/DF.

RESUMO

Nos últimos anos tem havido um aumento considerável da utilização da genética forense. No entanto, os laboratórios possuem recursos e pessoal limitados, o que faz com que haja necessidade de otimização do trabalho e gestão da demanda para evitar o acúmulo de vestígios não processados (backlog)¹. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o percentual de recuperação de perfil genético interpretável a partir dos diferentes tipos de vestígios coletados em locais de crime contra o patrimônio. No presente trabalho foi realizado um estudo descritivo e quantitativo, por meio da revisão dos laudos de perícia criminal da área de genética forense emitidos pelo Setor de Genética Forense do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, entre 01/01/2020 e 31/12/2020, que tenham tido como objeto a análise e processamento de vestígios coletados por Peritos Criminais Federais em locais de crimes contra o patrimônio. Foram analisados 958 Laudos emitidos pelo laboratório de genética forense da Polícia Federal no ano de 2020. O vestígio mais frequentemente coletado nos locais de crime contra patrimônio foi o chamado DNA traço, seguido do material recuperado a partir de vestimentas em geral, material resultante de contato com a mucosa oral ou com a saliva, sangue, cabelos e pêlos, fezes e urina e outros tecidos biológicos humanos. Após as etapas de amostragem, quantificação e amplificação, os resultados obtidos evidenciaram que 32,42% das amostras coletadas apresentaram resultados potencialmente úteis para a investigação, incluindo, nessa categoria, os resultados representados pelos perfis completos unitários, perfis parciais unitários e perfis de mistura interpretáveis. Na análise mais detalhada dos resultados da amplificação obtidos para cada tipo de vestígio, a fim de evidenciar os vestígios que apresentaram maiores percentuais de resultados úteis para a investigação, foi observado que o sangue apresentou 96,30% de resultados úteis, seguido dos restos de alimentos, com 84,62%, da escova de dentes, com 71,43%, e guimbas de cigarro, com 69,37%. Já as mochilas e bolsas, as meias e os suabes de superfícies apresentaram os menores percentuais de resultados úteis para a investigação: 6,82%, 9,09% e 10%, respectivamente. Com os resultados obtidos é possível indicar uma ordem de priorização dos vestígios mais comumente encontrados nos locais de crimes contra o patrimônio.

PALAVRAS-CHAVE: Genética Forense. Local de Crime. Crimes contra o Patrimônio. DNA Forense. DNA de toque. DNA traço.

REFERÊNCIAS

1-Wong Hy, Tan J, Lim ZG, Kwok R, Lim W, Syn CKC. Forensic Science International. 7 (2019), p. 597-599.

*camila.csm@pf.gov.br

